

MATERIAL
COMPLEMENTAR

FICHAS DE VIABILIDADE

Ferramentas para
planejamento na escrita
de projetos





FICHAS DE VIABILIDADE

Ferramentas para planejamento na escrita de projetos

Amanda Guerra Valadão
Geraldo Nobre Monção
Julia Guimarães Barbosa
Kingverley Danytsa Blanco Durand
Renata Murici Lima Aquino
Tais de Paula Barbosa Sousa
Thais das Chagas Moura

Data de publicação: 14/04/2026
Região de referência: 4 e 5

Instituto Guaicuy, 2026



SUMÁRIO

Ficha de viabilidade técnica	2
Ficha de viabilidade infraestrutural e ambiental	7
Ficha de viabilidade financeira	9
Ficha de viabilidade geral do projeto	15



Apresentação

As fichas de viabilidade são instrumentos que auxiliam no processo de escrita de projetos, pois auxiliam na análise prévia das condições necessárias para sua execução. Elas funcionam como uma ferramenta de planejamento, permitindo avaliar se a proposta é possível, sustentável e coerente com a realidade em que será implementada.

Neste conjunto, são contempladas as fichas de viabilidade:

- Técnica;
- Financeira;
- Infraestrutural e ambiental;
- De viabilidade geral do projeto.

Nome do Projeto:

Região:

Conselho/Comunidade:

Data: __/__/__





Ficha de viabilidade técnica

A ficha de viabilidade técnica é um **instrumento de análise** utilizado para avaliar se um projeto possui **condições reais de ser executado**, considerando os **recursos, capacidades e contextos disponíveis**. Ela levanta informações fundamentais sobre o **conhecimento existente na comunidade, a necessidade de apoio técnico externo, a disponibilidade de espaço, equipamentos e estrutura**, além de verificar se o projeto está alinhado às categorias de dano priorizadas pelo Conselho. Também permite identificar quais **tipos de apoio podem ser necessários – como formação, assistência sociotécnica ou acesso a tecnologias** – e qual linha de atuação melhor se adequa à proposta. Dessa forma, a ficha contribui para uma **avaliação objetiva**, indicando se o **projeto é viável, viável com apoio ou se ainda não apresenta condições** para ser implementado no momento.

Principais ideias que surgiram

Ideias do almanaque	Ideias novas



1- O projeto levantado é de interesse coletivo da minha comunidade?

☐ Sim ☐ Não

Se ele não for coletivo, não desanime! Ele ainda pode ser executado com outras fontes de recursos, outros editais e financiadoras. Mas no Anexo 1.1, o projeto tem que ser coletivo!

2- O projeto apresentado está relacionado com as categorias de danos coletivos priorizados pelo Conselho Local/Regional que me representa?

☐ Sim ☐ Não

Se ele não estiver relacionado com os danos coletivos priorizados, ele pode ir pra sementeira de projetos e ser executado depois! O Anexo 1.1 é para reparação de todos os danos coletivos e não só os priorizados! Ou seja, toda ideia é boa e pode ser desenvolvida no devido tempo!

3- O que pode ser reparado com esse projeto? Quais são os nossos objetivos? Como ele pode ajudar a comunidade a se desenvolver?

4- Quais conhecimentos, importantes para a execução do projeto, já existem na comunidade? (Saberes relacionados à realidade do território, formas de mobilização comunitária, articulação entre moradores e participação em processos coletivos. Além disso, há conhecimentos práticos ligados às atividades desenvolvidas na região, bem como experiências em diálogo com instituições e participação em iniciativas anteriores)



5- Temos pessoas nas nossas comunidades com esses conhecimentos que podem executar o projeto? Ex: Na nossa comunidade **tem algumas pessoas que já sabem** fazer esse tipo de trabalho, mas **nem todas têm disponibilidade** para participar do projeto. Mesmo assim, acreditamos que **dá para começar** com quem pode e ir envolvendo mais gente aos poucos. Também pensamos que, se for preciso, **podemos buscar formação** para quem ainda **não tem esse conhecimento** e ir **aprendendo juntos ao longo do processo**.

6- Será necessário apoio técnico externo para execução do projeto?

Qual? (**Técnico/Especializado:** elaboração e gestão de projetos, estudos de viabilidade técnica e econômico, assessoria ambiental, engenharia (infraestrutura, saneamento, construção); **Gestão e financeiro:** planejamento financeiro, prestação de contas, acesso a linhas de crédito ou editais; **Produção e atividades locais:** assistência técnica rural (agricultura, pesca, produção), tecnologias sociais adaptadas ao território; **Comunicação e mobilização:** estratégias de comunicação comunitária e sistematização e registro das ações;)



7- Qual tipo de apoio listado na pergunta anterior é

prioritário? Ex: a gente considera que **o mais importante agora é a capacitação**, porque ainda temos muitas dúvidas sobre como melhorar nossa produção e vender melhor. Mas também sabemos que o **acompanhamento técnico e o acesso a equipamentos são importantes**, só que podem vir mais pra frente. **Mesmo escolhendo uma prioridade agora, entendemos que outros apoios também vão ser necessários em outros momentos do projeto.**

8- Esse apoio será direcionado para? (Como esse apoio vai ajudar no trabalho de vocês? Exemplos: Organizar documentos da associação, correr atrás da formalização do grupo ou melhorar a forma como a cooperativa se organiza no dia a dia. Aprender novas formas de produzir melhor, melhorar a forma de vender os produtos, organizar o dinheiro que entra e sai ou cuidar melhor da parte da administração. Apoio para transporte, divulgação dos produtos, acesso a equipamentos ou qualquer outra ajuda que faça diferença no dia a dia do grupo).

9 - Como buscar apoio? Com quais parceiros podemos contar?



10- Por último: existem espaços, estrutura e equipamentos necessários para o desenvolvimento do projeto? Quais são eles?

Avaliação geral da viabilidade técnica:

☐ Viável

☐ Viável com apoio

☐ Não é viável no momento

Ficha de viabilidade de infraestrutura e ambiental

A ficha de viabilidade de infraestrutura e ambiental avalia se o projeto possui as **condições físicas e ambientais** necessárias para ser implantado, verificando a **disponibilidade de recursos como energia, água, saneamento, internet, mobilidade e regularização fundiária**. Também analisa os possíveis impactos ambientais, identificando medidas para mitigar danos e promover a preservação da natureza, classificando o projeto como **viável, viável com cuidados ou não viável**.

1- Pensando na implantação do projeto, quais recursos de infraestrutura são necessários?

Recursos	Não se aplica	Está disponível?	Como buscar?
Regularização Fundiária (segurança jurídica da posse)			
Energia elétrica (voltagem)			
Saneamento Básico (Água e Esgoto)			

Recursos	Não se aplica	Está disponível?	Como buscar?
Tratamento de resíduos (Lixo e sobras)			
Telefonia			
Internet			
Mobilidade (qualidade das vias de acesso)			

2- O projeto contribui para a preservação ambiental?

☐ Sim ☐ Não

3- Quais ações ajudam na preservação ambiental? (Ex: uso consciente

da água (evitar desperdício); reaproveitamento de água (quando possível); proteção de nascentes e cursos d'água; evitar descarte de resíduos ou produtos na água; uso de tecnologias que economizam água (irrigação controlada, por exemplo); evitar uso de agrotóxicos; uso de adubo orgânico ou natural; plantio diversificado (não só uma cultura); técnicas que evitam erosão do solo; recuperação de áreas degradadas; preservação de áreas de mata; separação e destinação correta do lixo; redução do uso de plástico. reaproveitamento de materiais; compostagem de resíduos orgânicos.)

Avaliação geral da viabilidade de infraestrutura e ambiental:

☐ Ambientalmente viável

☐ Tem viabilidade de Infraestrutura

☐ Viável com cuidados

☐ Não viável

- Quais cuidados?



Ficha de viabilidade financeira

A ficha de **viabilidade financeira** é um instrumento de planejamento que **permite analisar se um projeto é economicamente possível e sustentável** ao longo do tempo. Ela levanta informações essenciais sobre os **custos estimados da iniciativa, os recursos disponíveis** (como os provenientes do Anexo 1.1), a existência de **experiências semelhantes, a possibilidade de contrapartida da comunidade e potenciais parcerias para captação de recursos**. Além disso, avalia **se o investimento inicial é suficiente** para a implantação, se o projeto terá **capacidade de gerar renda própria** para cobrir seus custos de produção e quais ajustes podem ser necessários para garantir sua continuidade. Dessa forma, a ficha **contribui para uma decisão consciente sobre a viabilidade do projeto**, indicando se ele é viável, viável com ajustes ou se ainda não apresenta condições financeiras adequadas para ser executado.

Sobre os Gastos

1- O que precisa ser comprado ou pago para o projeto acontecer? (Ex:

compra de materiais (cimento, madeira, canos, ferramentas); equipamentos (bombas d'água, freezers, máquinas, computadores); pagamento de mão de obra (pedreiro, técnico, instrutor); transporte (frete de materiais, deslocamento); taxas ou documentos (licenças, registros); alimentação em dias de mutirão ou formação.)

2- Quais são os gastos no começo? Ex: capacitações ou cursos para quem vai tocar o projeto; organização inicial (reuniões, materiais de apoio, divulgação); primeira compra de insumos (sementes, matéria-prima, estoque inicial).



3- E depois que começar, o que precisa pagar sempre? (manutenção)

Ex: conta de luz e água; reposição de materiais (insumos, ingredientes, peças); manutenção de equipamentos (consertos, troca de peças); transporte contínuo (levar produtos, buscar insumos); pagamento de alguém que cuida da atividade (se houver); comunicação (internet, telefone).

4- Tem algum custo que pode aumentar com o tempo? (Aumento no preço de insumos (ração, sementes, combustível); manutenção mais frequente de equipamentos com o uso; conta de luz aumentando conforme o uso cresce, necessidade de ampliar estrutura (mais espaço, mais equipamentos), custos com regularização ou exigências legais que surgem depois.)

5- Dá pra reduzir algum gasto? Como?

Ex: fazer mutirão em vez de contratar toda mão de obra; comprar coletivo/em maior quantidade pra pagar mais barato; reaproveitar materiais disponíveis na comunidade; fazer parcerias (ex: uso



de espaço ou equipamentos compartilhados); produzir parte dos insumos (ex: adubo, sementes); dividir transporte entre várias pessoas ou iniciativas.

Sobre o dinheiro que entra

1- Esse projeto pode gerar algum tipo de renda? Como? Ex: venda de produtos (hortaliças, frutas, doces, artesanato); prestação de serviços (costura, manutenção, transporte, turismo comunitário); produção para venda local (feira, porta a porta, encomendas); fornecimento para programas públicos (merenda escolar, por exemplo); aluguel de espaço ou equipamentos comunitários; realização de eventos (festas, oficinas, cursos pagos).

2- Quem pagaria pelo que está sendo proposto? Ex: moradores da própria comunidade; pessoas de fora (cidades próximas, turistas); comerciantes locais (mercados, restaurantes); prefeitura ou programas públicos; associações ou cooperativas parceiras; instituições que comprem em maior quantidade.



3- Esse dinheiro entraria de uma vez ou aos poucos? Ex: aos poucos (vendas semanais na feira, encomendas frequentes); de uma vez (pagamento por contrato, edital ou projeto aprovado); misto (uma parte fixa + uma parte variável); sazonal (entra mais em períodos específicos).

4- Tem época do ano que entra mais ou menos dinheiro? Ex: agricultura (entra mais na época da colheita); turismo (maior entrada em feriados e férias); produção de alimentos (mais vendas em datas comemorativas); períodos de chuva ou seca podem afetar produção e venda; início do ano pode ser mais fraco (menos consumo).

5- O valor que pode entrar é suficiente para manter a atividade? (A renda cobre os gastos fixos (luz, água, manutenção)? Sobra algum valor para reinvestir no projeto? Dá para pagar quem trabalha nele? Se a venda cair um pouco, ainda se sustenta? Vai precisar de complemento de renda no começo?)



Sobre Riscos e Cuidados

1- O que pode dar errado financeiramente? Vender menos do que o esperado; aumentar o preço dos insumos (ração, sementes, combustível); equipamento quebrar e precisar de conserto caro; atraso no pagamento de clientes ou contratos; perda de produção (seca, chuva forte, pragas); má organização do dinheiro (gastar mais do que entra).

2- Tem risco de o projeto parar por falta de dinheiro? Ex: sim, se depender só de uma fonte de renda e ela falhar; sim, se os gastos fixos forem altos (ex: energia, manutenção); sim, no início, antes de começar a gerar renda; não, se tiver mais de uma forma de entrada de dinheiro; não, se tiver apoio garantido por um período.



3- O que pode ser feito para evitar isso? Ex: diversificar as formas de renda (não depender de uma só); guardar uma parte do dinheiro como reserva; planejar melhor os gastos antes de começar; fazer manutenção preventiva dos equipamentos; firmar parcerias para dividir custos; produzir parte dos insumos para reduzir gastos; começar menor e ir ampliando aos poucos.

4- Já aconteceu algo parecido antes? O que aprendemos?

Ex: “Já tivemos projeto que parou por falta de organização do dinheiro”; “Equipamento já quebrou e não tinha recurso pra consertar”; “A produção caiu por causa do clima”; “Teve dificuldade de vender tudo o que foi produzido”. **Aprendizados possíveis:** importância de planejar antes de começar; necessidade de ter reserva financeira; não depender de uma única fonte de renda; organizar melhor quem cuida do dinheiro; buscar apoio técnico quando necessário.

Avaliação geral da viabilidade financeira:

☐ Viável

☐ Viável com Ajustes

☐ Não Viável

- Quais ajustes e como fazê-los



Ficha de viabilidade geral do projeto

A ficha de viabilidade geral do projeto é um **instrumento de síntese e tomada de decisão coletiva** que reúne as principais análises realizadas nas dimensões técnica, financeira, de infraestrutura e ambiental. Ela levanta informações sobre o nível de viabilidade de cada dimensão, identifica se são necessários ajustes e orienta o grupo na definição dos próximos passos. A partir dessa avaliação integrada, a comunidade pode decidir se o projeto está pronto para seguir, se precisa de adequações antes de avançar ou se deve ser repensado. Além disso, a ficha registra os ajustes necessários e os encaminhamentos definidos, fortalecendo a organização, a transparência e o planejamento coletivo.

Decisão do grupo:	Projeto pode seguir
	Projeto precisa ajustes antes de seguir
	Projeto deve ser repensado

Quais são os ajustes necessários?

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.